

CAMPANHA ANTI-PALÚDICA JUNTO DE FAMÍLIAS DESLOCADAS

N. 3/2/76

— S.M.V. asseguram transporte aos trabalhadores

O Ministério de Saúde inicia amanhã, no Parque de Campismo de Lourenço Marques, uma campanha anti-palúdica junto das famílias recentemente deslocadas das áreas mais afectadas pelas inundações. Entretanto e para suprir uma das dificuldades actualmente enfrentadas por aquelas famílias, os Serviços Municipalizados de Viação deram instruções para que uma das carreiras de machimbombos, que normalmente servem a zona do Parque até às 20 horas, prolongue a sua actividade até às 24 horas, de modo a permitir o transporte de trabalhadores dos C. F. M. que, transitoriamente, estão a residir no Parque de Campismo.

4) forte temporal que se fez sentir em Lourenço Mar-

ques na semana passada originou inundações graves em alguns bairros suburbanos da capital. Entre os núcleos mais afectados pela intempérie, destacam-se os bairros da Munhuana, Chinhambanine e Rotunda do Aeroporto. Em presença dos factos, a Câmara Municipal de Lourenço Marques decidiu proceder à transferência, para os rondáveis e casas de alvenaria existentes no Parque de Campismo, situado na Costa do Sol, as famílias mais atingidas pelas cheias, nomeadamente aquelas que perderam total ou parcialmente os seus haveres.

ALGUMAS DIFICULDADES

Para o Parque de Campismo da Câmara foram deslocadas até agora 95 famílias, num total de 672 pessoas.

Muito embora se reconheça que se trata de uma situação transitória, porquanto essas famílias regressarão às suas residências no período mais aconselhável, há a salientar, entretanto, algumas dificuldades deparadas, que estão a ser remediadas pelas diversas estruturas.

Assim, segundo nos informou um dos deslocados, José Francisco Musiote, para além da não existência de um local que permita o abastecimento de géneros alimentícios às famílias agora fixadas no Parque, um outro problema preocupa mais ainda os residentes: a falta de transportes colectivos, depois das 20 horas, para locais de trabalho distantes do Parque, nomeadamente para os C. F. M. «pois há trabalhadores que têm a sua actividade, à noite, nas instalações do Porto de Lourenço Marques». Para não faltarem ao serviço, esses trabalhadores têm-se deslocado a pé, numa distância superior a sete quilómetros.

Entretanto, em contacto com o presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados de Viação, fomos informados que, a partir da noite de ontem, os S. M. V. puseram à disposição daqueles trabalhadores um autocarro, que circulará até às 24 horas.

Poi-nos acrescentado por aquele responsável tratar-se

de uma experiência, pois se se justificar, pôr-se-á à disposição daqueles trabalhadores, outra carreira.

CAMPANHA ANTI-PALÚDICA

Por seu turno, o Ministério da Saúde vai iniciar amanhã, no Parque de Campismo, uma campanha anti-palúdica junto das famílias recentemente deslocadas, e actualmente a viverem naquele recinto, como medida preventiva.

Também a partir de amanhã começará a funcionar em ritmo mais intensivo o posto de socorros do Parque

de Campismo, que está dotado de um enfermeiro e medicamentos indispensáveis.